

O ressuscitar dos fantasmas PIDE matou Mondlane

Expresso 21/2/98

EDUARDO Mondlane, o fundador e líder da Frelimo, foi assassinado pela PIDE. A revelação foi feita ao EXPRESSO por Rosa Casaco, o ex-inspector daquela polícia que chefiou a brigada que matou o general Humberto Delgado. De acordo com as declarações de Casaco, na génese dos dois crimes encontra-se o mesmo agente: Casimiro Monteiro, o homem que baleou Delgado em Fevereiro de 1965 e que, quatro anos depois, armou a bomba que vitimou Mondlane.

A morte de Eduardo Mondlane, de 48 anos, foi provocada pela explosão de uma carta armadilhada, endereçada para a sede da Frelimo, em Dar-es-Salaam (Tanzânia). Ao abrir o embrulho, no dia 3 de Fevereiro de 1969, o líder da Frelimo accionou o mecanismo que fez deflagrar o explosivo, provocando-lhe a morte quase imediata.

